

Tabela 3. Concentrações de etanol na atmosfera em diversos locais do mundo

ÁREA	Local	Altitude	Concentração	Método de análise	Método de amostragem	Fontes
			ppb _v			
REMOTA E RURAL	Pt. Barrow, Alaska, EUA, 71°N 2-3 set, 1967 (24hs)	superfície	0,4 – 1,2 (Me+Et)	GC-FID <i>trap</i> criogênico	seringa <i>gas-tight</i>	Cavanagh et al., 1969
	Pacífico*, EUA, 40°N - 10°S 125°W – 140° E fev-mar 1994	5 – 10 km baixa estratosfera	~ 0,07 (HN) ~ 0,04 (HS) < 0,01 ppb ***	GC-RGD (tempo real)	Loop criogênico (-140°C) 06 vôos de avião	Singh et al., 1995
	Kinterbish, Alabama, EUA verão 1991 (4:00e16:00hs)	superfície	0,95 – 1,2	GC-FID (?)	?	Fehsenfeld et al., 1992
	Houston (semi-rural : influências industriais e urbanas)	superfície	<1,0 – 22 (2,2) ^a	GC - ITD	Canister aço inox passivado	Kelly et al., 1993
	Arizona, EUA , ago-set 82 Sta. Rita, 52 Km S Tucson, Mt. Lemmon , 27 Km N Tucson	1,3 km 2,9 km	0,40 ± 0,17	GC-FID microdestilação	Condensação em superfície plana, 0 – 5 °C	Snider & Dawson, 1985
	Topo do monte Wank, Alemanha Garmisch-Partenkirchen, jul-ago 95	1778m	0,24 ± 0,15 (média 24h) 0,25 ± 0,15(dia) 0,22 ± 0,16(noite)	GC- MS GC-FID	Loop criogênico + esferas de vidro gradiente de T KI → O ₃ ^b	Leibrock & Slemr, 1997
	Idaho Hill, Colorado, EUA influência urbana e biogênica (9-16hs) ago-set 93 24hs set-out 93	superfície	...	GC-FID	Loop criogênico N ₂ Na ₂ SO ₃ (100°C) →O ₃ ^b	Goldan et al., 1997
	Observatório vulcão Mauna Loa, Hawaií jul - ago 92	3400 m	...	GC- MS GC-FID	Adsorventes sólidos c/ T controlada	Helmig et al., 1996
	Floresta Talladega, Alabama, EUA Inverno 76		...	GC/MS-ITD	Adsorvente sólido Carbopack B	Holzer et al., 1977
REMOTA E RURAL	Sierra Nevada (CS, USA) Plantacao de Pino Ponderosa	-	0,1-9,6	GC-FID	-	Schade & Goldstein (2001)
	Boston ,EUA (urbana : indústrias + escritórios)		<1,0 – 38 (3,0) ^a	GC -ITD	Canister aço inox passivado	Kelly et al ,1993

AREA URBANA ÁREA	Local	Altitude	Concentração (ppb)	Método de análise	Método de amostragem	Fontes
AREA URBANA	Osaka, Japão (maio-dez 1997)		1,4-21,9 (8,2 ± 4,6) ^a	GC-ECD	Ampolas de vidro evacuadas	Bandow, H., Comunicação pessoal
	Salvador Av. Garibaldi, estacionamento UFBA dez 97		20,8 – 25,9 (25,4 ± 3,0) ^a	GC- ECD	Ampolas de vidro evacuadas	Oliva, 1998
	Salvador, Corredor da Vitória, ACBEU dez 97		11 – 157,7 (33,9 ± 32,2) ^a	GC- ECD	Ampolas de vidro evacuadas	Oliva, 1998
	Salvador, Jardim Zoológico dez 97		4 – 10 (7,2 ± 2,4) ^a	GC- ECD	Ampolas de vidro evacuadas	Oliva, 1998
	Salvador, Av. Garibaldi, estacionamento UFBA out 96		21,3 – 354,6 (65,4) ^a	GC-FID	Adsorventes sólidos-FLORISIL	Pereira et al., 1999
	Rio de Janeiro, R. Muniz Barreto dez 96 - fev 97		12,5 – 154,2 (66,4) ^a	GC-FID	Adsorventes sólidos-FLORISIL	
	S. Paulo, R. Dr. Arnaldo (faculdade de Saúde Pública/USP) 03-05.fev. 98		128,3-242,7 (180,8 ± 36,2) ^a	GC- ECD	Ampolas de vidro evacuadas	Bandow, H., comunicação pessoal
	Porto Alegre, Estação Rodoviária março 96 - abril 97		0,4 – 68,2 [#] (12,1 ± 13,3)	GC – MS	Canister aço inox passivado SUMMA	Grosjean et al., 1998b
	Cubatão, S. Paulo maio 96		≈ 20 – 350 ^b 30-40 ^c	Fluoresc. Deriv. Enz.	Absorção em espiral de vidro	Schilling et al., 1999
Cubatão, S. Paulo maio 96		≈ 20 – 350 ^b 30-40 ^c	Fluoresc. Deriv. Enz.	Absorção em espiral de vidro	Schilling et al., 1999	

a = valores médios ; ? – não mencionado ; * EtOH encontrado em 21% das amostras coletadas; ^ EtOH encontrado em 83% das amostras coletadas; # entre os VOC mais abundantes no estudo; b – variação dioturna; c- valores encontrados durante a noite